13/08/2024 11:55 - Combate à práticas criminosas no Rio Madeira é intensificado com Operação Águas Seguras

Com o intuito de combater os crimes fluviais, o governo de Rondônia, em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Publica (Senasp) lançou na quinta feira (8), no Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP), em Porto Velho, a "Operação Águas Seguras", uma iniciativa nacional que visa fortalecer a segurança pública nas vias navegáveis da Amazônia. A operação, que conta com a participação e coordenação de diversos estados da região Norte, tem como objetivo combater as atividades criminosas nos rios, com foco especial na pirataria fluvial que assola os rios da Amazônia.

O Rio Madeira, uma das principais rotas fluviais da Amazônia, tem sido alvo frequente de ataques de grupos criminosos conhecidos como "Piratas do Madeira". Em resposta a essa ameaça crescente, a "Operação Águas Seguras" surge como uma resposta estratégica para restabelecer a ordem e proteger as populações ribeirinhas.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha ressaltou a importância da operação para segurança do estado. "O governo tem investido para garantir que os criminosos que atuam nos rios da região sejam identificados e neutralizados. A 'Operação Águas Seguras' é um esforço conjunto do estado com a integração das forças de segurança e o uso de tecnologia de ponta."

O titular da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), Felipe Bernardo Vital reforçou a visão estratégica da ação. "A 'Operação Águas Seguras' é essencial não apenas para combater os piratas do Madeira, mas também, para proteger o meio ambiente e assegurar que as vias fluviais permaneçam seguras e viáveis ao transporte de pessoas e mercadorias. Através de uma rede de inteligência compartilhada entre os estados da região, estamos mapeando áreas de risco e identificando grupos criminosos, o que nos permite uma ação mais coordenada e eficaz", enfatizou.

PLANO INTEGRADO

A operação inclui a implementação de um plano integrado de segurança, que abrange desde o patrulhamento intensivo com embarcações rápidas e equipadas, até a criação de bases fluviais em locais estratégicos para suporte logístico e reabastecimento das forças de segurança. Além disso, o uso de tecnologias avançadas, como drones e veículos aéreos não tripulados (VANTs), tem sido fundamental para monitorar áreas extensas e de difícil acesso, facilitando a identificação e o combate a atividades criminosas.

A operação, que se estenderá ao longo dos próximos meses, conta com um investimento de R$ 4 milhões, desses, sendo R$ 600 mil só para Rondônia. A expectativa é que, com a continuidade das ações, a segurança nas vias fluviais da Amazônia seja progressivamente restabelecida, beneficiando não apenas Rondônia, mas toda a região Norte.

AÇÃO CONJUNTA

Em reunião nesta quinta-feira (8), o Porto de Porto Velho, em conjunto com a Secretaria do Estado de Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec) e o Instituto Combustível Legal (ICL) discutiram as ações de integração e a formação de parcerias para o combate à pirataria na Hidrovia do Rio Madeira.

A integração e a formação de parcerias para o combate à pirataria na Hidrovia do Rio Madeira, reuniu entes de segurança, fiscalização, controle, autoridade portuária e empresários. Foram abordados temas como particularidades do mercado de combustíveis na Região Norte e no estado de Rondônia, Os desafios da navegação na hidrovia do Rio Madeira, Desafios da Segurança Pública no combate à "pirataria" na hidrovia do Rio Madeira, Ações de fiscalização e parcerias no mercado de combustíveis em Rondônia,

A missão da Marinha do Brasil na segurança da hidrovia do Rio Madeira – desafios, Ações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na fiscalização do transporte de combustíveis no Estado de Rondônia, Ações de fiscalização e de combate ao crime organizado no mercado de combustíveis em Rondônia e Ações de Segurança Patrimonial no transporte de combustíveis e nas bases de operações.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia